

R.Nº.:187 /2019

CLIENTE : DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

**ASSUNTO : RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE
2019.**

DATA : 13 DE DEZEMBRO DE 2019.

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

- ❖ Balanço Patrimonial
- ❖ Demonstração do Resultado do Exercício
- ❖ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- ❖ Demonstração dos Fluxos de Caixa

3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2019

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Diretores e Sócios Quotistas da

DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das notas explicativas para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**, em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio, os seus fluxos de caixa e as notas explicativas, para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

As evidências das transações ocorridas no semestre compreendendo o balanço patrimonial e notas explicativas da empresa possuem segurança razoável. A opinião do auditor parte da premissa de que todos os eventos registrados e expostos pela administração possuem origem, contexto, base e determinado fim para a formação econômica e financeira das demonstrações financeiras. Sendo assim, com o material disponibilizado pela empresa, acreditamos ter obtido, dentro das normas brasileiras e internacionais de auditoria, evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião até a data deste presente relatório.

Continuidade Operacional

Nossos testes e análises, não evidenciaram quaisquer atos ou fatos, que pudessem comprometer de forma significativa, a manutenção da capacidade de continuidade operacional da empresa. Os índices econômicos, por nós examinados, apresentam estabilidade histórica, o que reforça nossa opinião sem modificação.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de dezembro de 2019.



LOPES & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC/RS nº 2928

JOÃO CARLOS BORG
Contador Responsável
CRC/RS nº 42.264 – T – GO "S" RS

2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

BALANÇO PATRIMONIAL
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.865	2.563
DISPONIBILIDADES	2.463	1.246
Caixa e Bancos	1.310	459
Disponibilidade em moeda estrangeira	1.153	787
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	985
Livres - Cotas de Fundo de Investimento	-	985
OUTROS CRÉDITOS	402	329
Câmbio Comprado a Liquidar	81	17
Direito s/ Venda de Câmbio	169	405
(-) Adiantamento em Moeda Nacional	(169)	(405)
Rendas a Receber	208	168
Diversos	113	144
OUTROS VALORES E BENS	-	3
Despesas Antecipadas	-	3
ATIVO PERMANENTE	89	111
IMOBILIZADO	89	110
Imobilizado de Uso	425	415
(-) Depreciações	(336)	(305)
INTANGÍVEIS	-	1
Intangíveis	3	3
(-) Amortizações	(3)	(2)
TOTAL DO ATIVO	2.954	2.674
PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.893	1.733
RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS	993	391
Recursos em Trânsito de Terceiros	993	391
OUTRAS OBRIGAÇÕES	900	1.342
Câmbio Vendido a Liquidar	168	402
Obrigações s/ Compra de Câmbio	81	17
Fiscais e Previdenciárias	572	790
Diversos	79	133
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.061	941
CAPITAL SOCIAL	885	885
RESERVAS LEGAIS	37	37
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	-	37
RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	-	6
LUCROS/PREJ ACUMULADOS	139	(24)
TOTAL DO PASSIVO	2.954	2.674

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	30/06/2019	30/06/2018
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15	35
Resultados com títulos e valores mobiliários	15	35
RESULTADO BRUTO DA INTER. FINANCEIRA	15	35
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	473	(59)
Rendas líquidas de câmbio	832	912
Receitas de prestação de serviços	1.341	1.193
Despesas de pessoal	(354)	(793)
Despesas administrativas	(1.239)	(1.287)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(15)	(16)
Outras receitas (-) Despesas operacionais	(92)	(68)
RESULTADO OPERACIONAL	488	(24)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	488	(24)
IMPOSTOS	(166)	-
Imposto de renda	(99)	-
Contribuição social	(67)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	322	(24)
Resultado por quota do capital social	0,36403	(0,02713)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

Eventos	Capital Social	Reservas			Lucros ou Prejuízos Acumulados	TOTAL
		Legais	Estatutária	Especial Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	885	37	37	384	0	1.343
Lucro Líquido do semestre					(24)	(24)
Destinações						0
Lucros distribuídos				(378)		(378)
Saldos em 30 de junho de 2018	885	37	37	6	(24)	941
Saldo em 31 de dezembro de 2018	885	0	37	0	(15)	907
Lucro Líquido do Semestre				-	322	322
Destinações						0
Lucros Distribuídos					(168)	(168)
Saldo em 30 de junho de 2019	885	0	37	0	139	1.061

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	30/06/2019	30/06/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro do Período	322	(24)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido:		
Depreciações/amortizações	15	16
Lucro Líquido do Período	337	(8)
Variação de Ativos e Obrigações	1.428	260
Aumento/Redução dos títulos e valores mobiliários	749	22
Aumento/Redução de outros créditos	52	350
Aumento/Redução de outros valores e bens	2	(2)
Aumento/Redução de outras obrigações	625	(110)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.765	252
Aquisição de imobilizado de uso		(8)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas ativ. de investimentos	(3)	(8)
Pagamento de lucros distribuídos	(168)	(378)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas ativ. de financiamento	(168)	(378)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	1.594	(134)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	869	1.380
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.463	1.246
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	1.594	(134)

3 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2019

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2019**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA. é uma sociedade limitada que opera com operações de intermediação de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/09, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Parcela representativa das principais alterações promovidas pela Lei já estão sendo adotadas pela Corretora e não impactaram nos lucros acumulados e nos resultados da Corretora.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultados:

As Receitas e Despesas são escrituradas pelo regime de competência.

b) Títulos e Valores Mobiliários:

Títulos de renda fixa – estão registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Imobilizado:

Está registrado ao custo corrigido até 31/12/1995, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil dos bens.

NOTA 04 – EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Em decorrência da Lei nº 9.249/95, as demonstrações financeiras apresentadas na forma da Legislação Societária não atendem, a partir de 01 de janeiro de 1996, plenamente aos princípios fundamentais de contabilidade, pois não preveem o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

NOTA 05 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 884.544,00, dividido em quotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada, pertencentes a quotistas domiciliados no País.